



10ª Informação do GT Estenfiliose

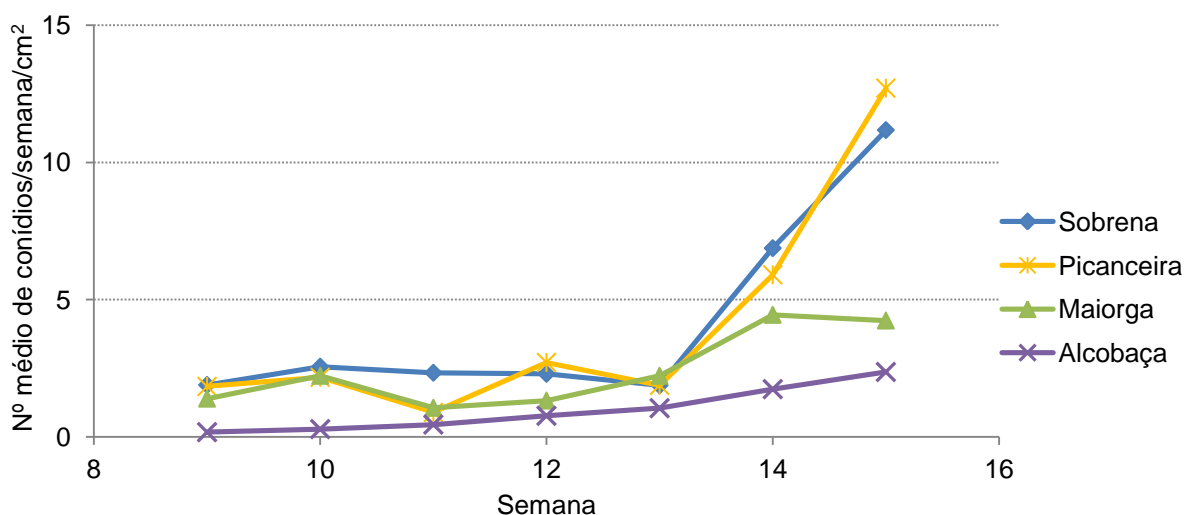
21 de abril de 2021

O **INIAV, I.P.**, como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 15** (12 a 19 de abril) os resultados da monitorização foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **diminuiu ligeiramente** no pomar da Maiorga, **aumentou acentuadamente** nos pomares da Sobrena e da Picanceira e **ligeiramente** no pomar de Alcobaça (gráfico 1).

Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



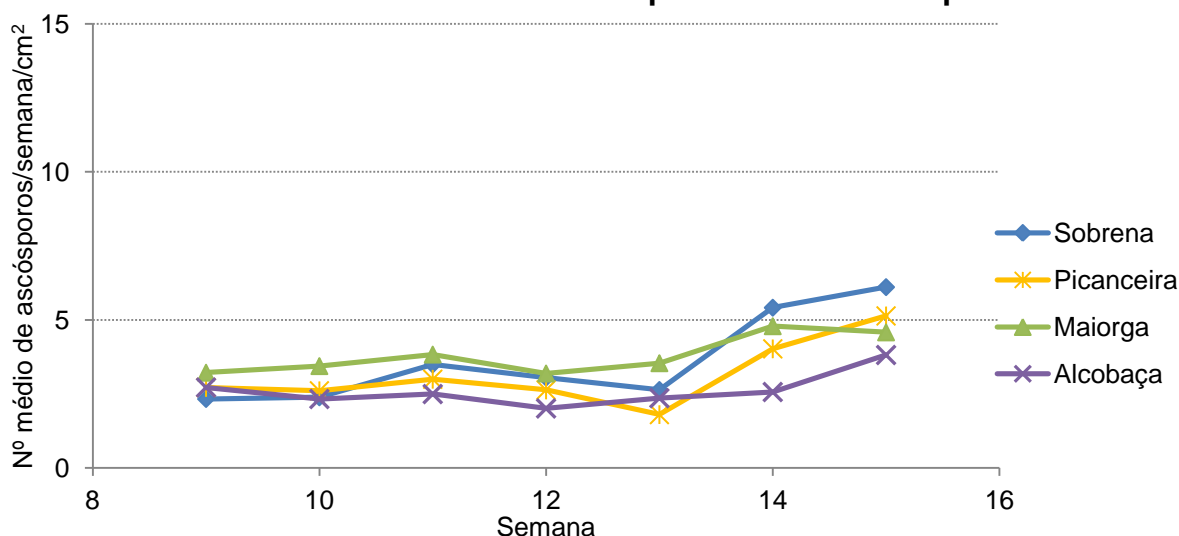
O pomar da Picanceira foi o que apresentou **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (12,7), seguiram-se os pomares da Sobrena (11,2), da Maiorga (4,2) e de Alcobaça (2,4).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **diminuiu ligeiramente** no pomar da Maiorga e **aumentou** nos **restantes** pomares monitorizados (gráfico 2).



Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar

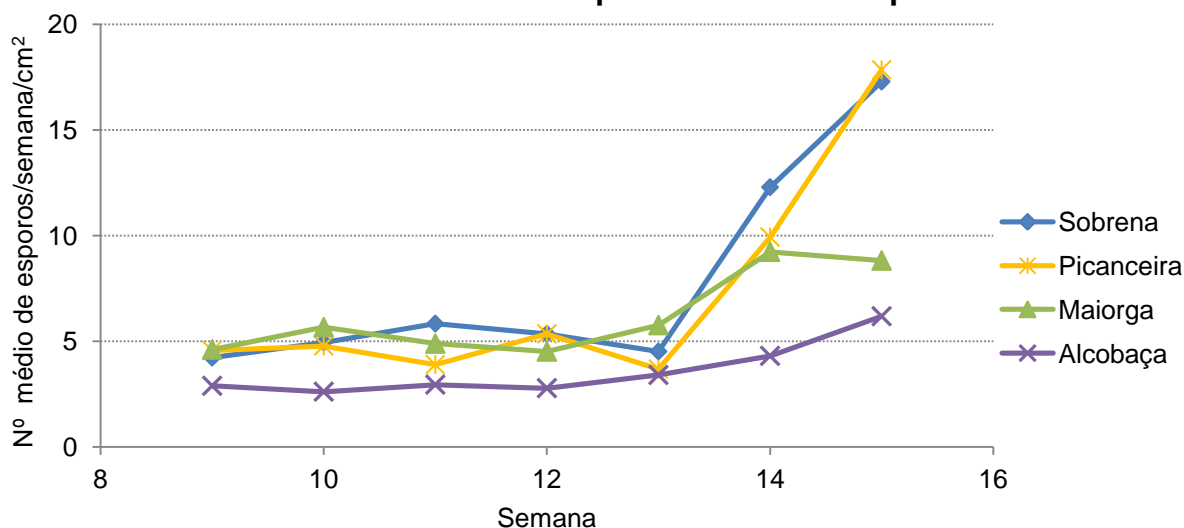


O pomar que apresentou **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (6,1), seguido pelos pomares da Picanceira (5,1), da Maiorga (4,6) e de Alcobaça (3,8).

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **diminuiu ligeiramente** no pomar da Maiorga, **aumentou acentuadamente** nos pomares da Sobrena e da Picanceira e **ligeiramente** no pomar de Alcobaça (gráfico 3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar



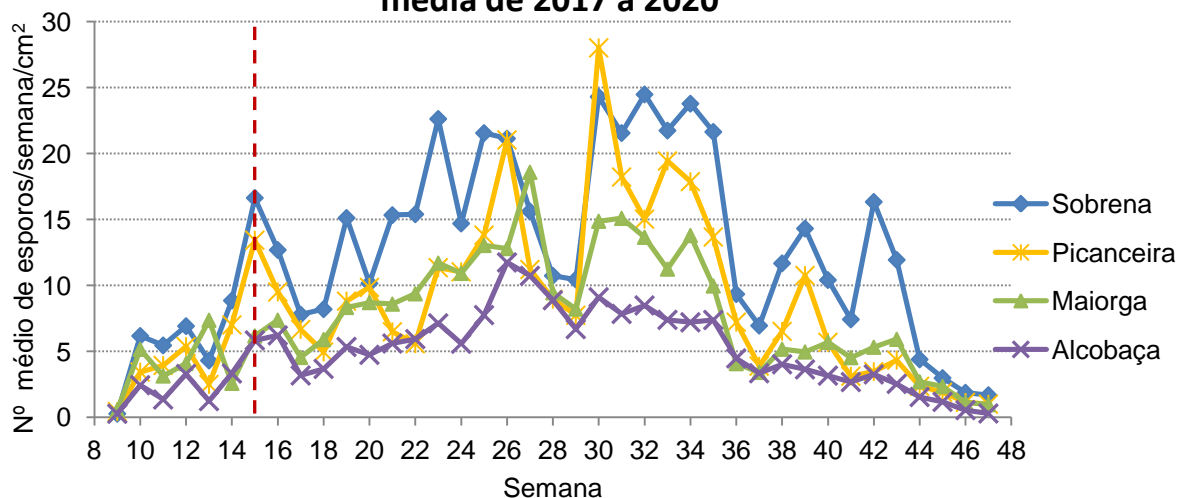


O pomar que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado foi o da Picanceira (17,8), seguiram-se os pomares da Sobrena (17,3), da Maiorga (8,8) e de Alcobaça (6,2).

Comparação do número médio de esporos de 2021 em relação à média dos quatro anos de monitorização

Comparando a média de 2017 até 2020* do número médio de esporos / semana / cm² / pomar (gráfico 4) com a da **mesma semana** (semana 14) de 2021 (gráfico 3), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,4 vezes no pomar da Maiorga, 1,3 vezes no pomar da Picanceira, 1,1 vezes no pomar de Alcobaça e **idênticos** no pomar da Sobrena.

Gráfico 4 - Número médio de esporos/semana/cm²/ pomar média de 2017 a 2020*



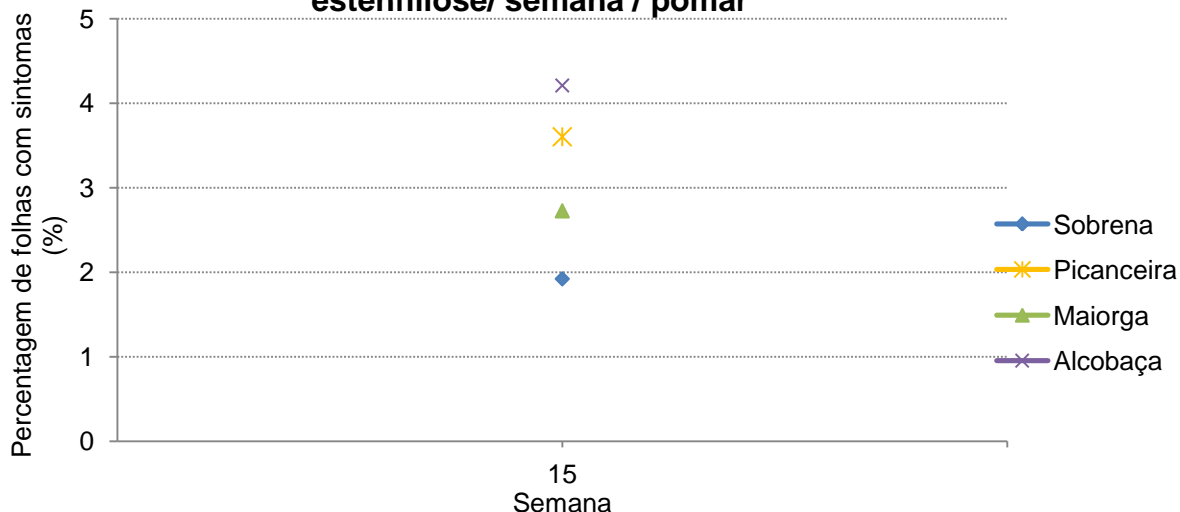
***Nota:** a média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos dois anos de monitorização (2019 e 2020), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana/ pomar é apresentada no gráfico 5.



Gráfico 5 - Percentagem de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar

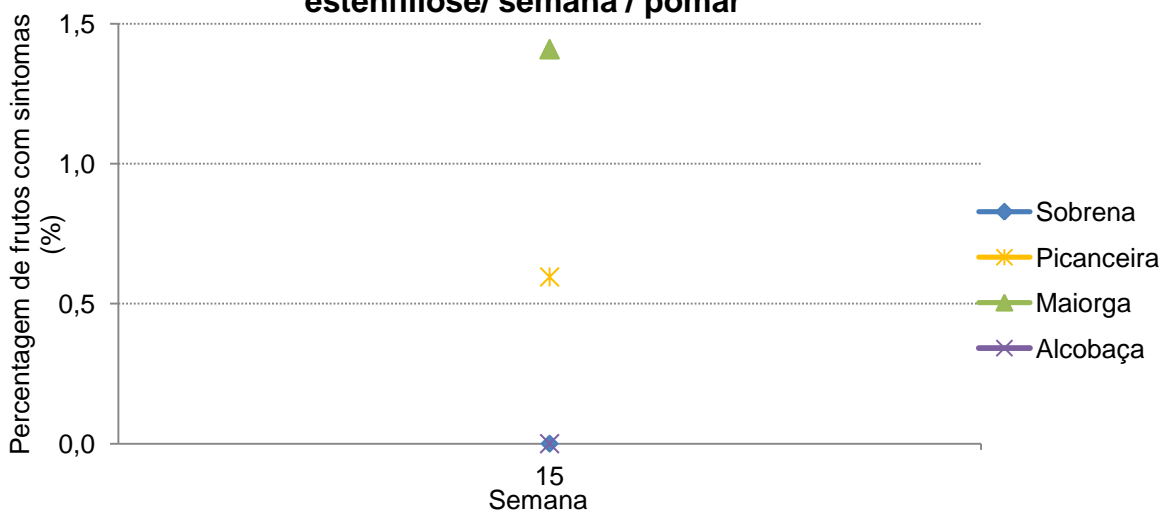


Esta semana, o pomar de Alcobaça foi o que apresentou a **percentagem mais elevada** de folhas com sintomas estenfiliose (4,2%), seguiram-se os pomares da Picanceira (3,6%) da Maiorga (2,7%) e da Sobrena (1,9%).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose/ semana/ pomar é apresentada no gráfico 6.

Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar



O pomar da Maiorga foi o que apresentou a **percentagem mais elevada** de frutos com sintomas de estenfiliose (1,4%), seguido pelo pomar da Picanceira

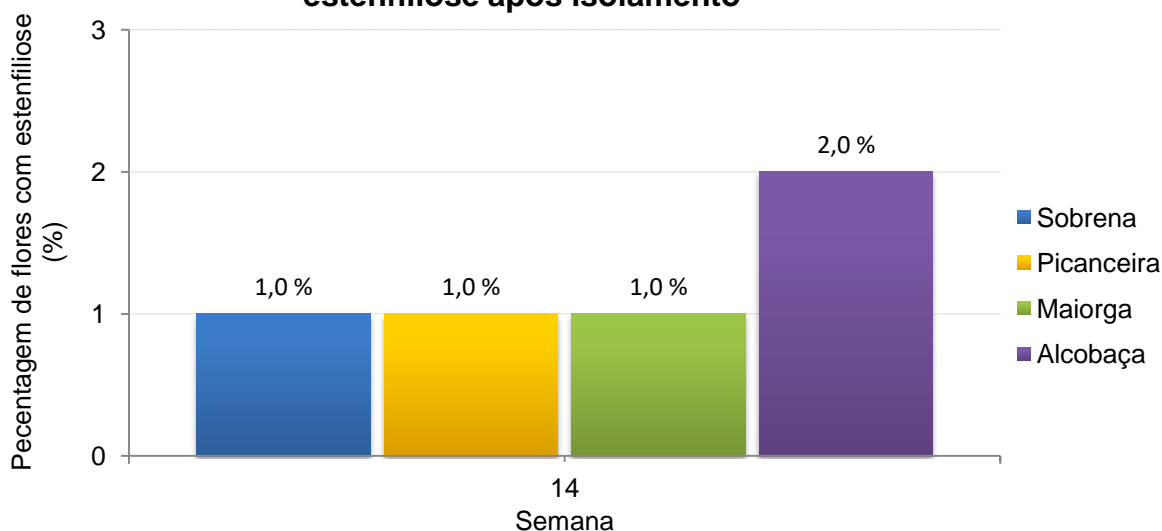


(0,6%). Os corimbos marcados dos pomares da Sobrena e de Alcobaça não apresentaram frutos com sintomas.

Percentagem de flores com estenfiliose, após isolamento em laboratório

No dia 5 de abril (semana 14), recolheram-se **cem flores** em cada pomar monitorizado para serem **analisadas em laboratório**, os resultados são apresentados no gráfico 7.

Gráfico 7 - Percentagem de flores (semana 14) com estenfiliose após isolamento



Esta análise revelou que, **nesse dia**, a **percentagem de flores com estenfiliose** era de 2,0% no pomar de Alcobaça e de 1,0% nos restantes pomares monitorizados.

Estados fenológicos dos pomares (Baggiolini / BBCH)

No dia 19 de abril, o **estado fenológico** das árvores dos pomares monitorizados encontrava-se no **J / 72**, o que significa que a maior parte dos seus frutos já se encontram em desenvolvimento.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

